Maurell: novas acusações e conferencias com Lott (Texto na 3ª pagina)

6ª p. CENSURADAS DUAS MARCHAS

8ª p. MOTORISTAS: ADIADA A GREVE

Reunião do diretório do PSD amanhã

Na pauta o exame da posição da UDN em face da vitória do seu candidato

AMANHÃ, ás 10 horas, será realizada uma reunião, na sede do Diretorio do Partido Social Democratico, sob a presidencia do almirante Ernani do Amaral Peixoto. Foram convocados deputados e senadores, para traçar a orientação do partido nas duas Casas do Congresso. Os pessedistas, segundo estamos informados, examinarão o resultado do pleito, con-

Continua na 4.ª página

5 CADERNOS 72 PÁGINAS

O TEMPO

Previsão do tempo, fornecida pelo Servico de Meteorologia, válida até ás 2 horas de amanhã: tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste, moderados.

Máxima 20.8
Minima 16.4

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegraficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos navios: "Japeri", "São Venancio" e "Gud Mundra" na parte da tarde.

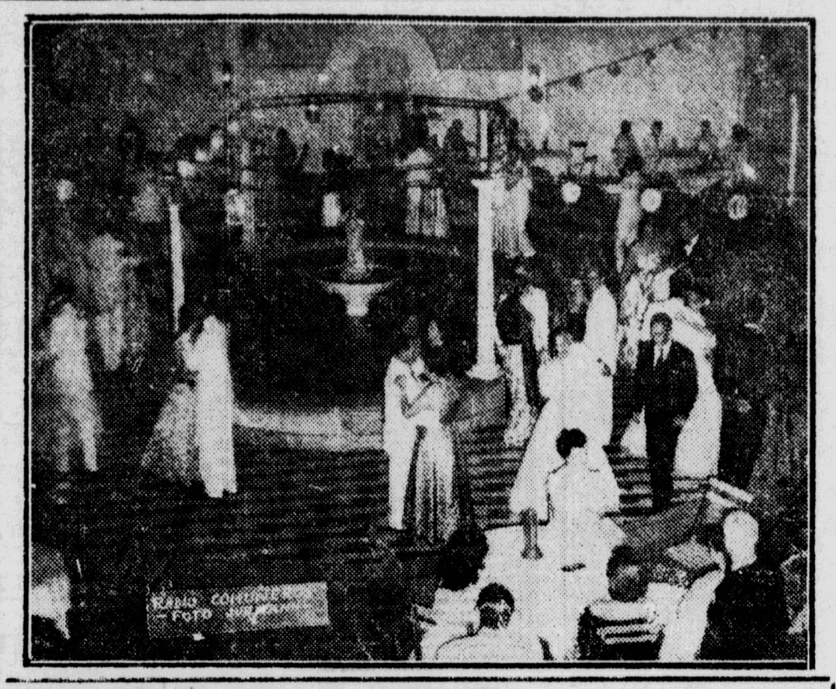
Transferem-se para o Brasil os "ustachis" de Pavelic

Fugitivos do governo Lonardi, os terroristas do governo fitere da Croacia, ex instrutores da "Aliança Libertadora Nacionalista", de há muito têm o nosso país sob as suas vistas — A reportagem de O JORNAL levanta o véu do mistério

AINDA esta semana, O JORNAL iniciara a publicação de uma serie de sensacionais e atualissimas reportagens sobre a transferencia, ante a queda do governo de Peron, do centro de atividades do leader terrorista croata Ante Pulevic, e seus "ustachis", para o Brasil.

O chefe dos terroristas "ustachis", sobre o qual pesam três condenações á morte, como implicado nos assassinatos do rei Alexandre, da Iugoslavia, de Louis Barthou, ministro da França, e dos massacres de milhares de judeus e servios, quando "quisling" do chamado "Estado Independente da Croacia", criado por Hitler e Mussolini durante a guerra, foi na Argentina, encarregado por Peron de reorganizar e instruir a organização peronista "Aliança Libertadora Nacionalista", dentro dos moldes terroristas.

Na serie de reportagens para a qual chamamos desde já a atenção de nossos leitores, O JORNAL irá revelar fatos verdadeiramente sensacionais, não só em torno da transferencia do centro principal dos "ustachis" fugitivos do governo do general Lonardi, para o Brasil, como tambem sobre as atividades que vêm de há muito sendo desenvolvidas pelos representantes daquela organização terrorista em nosso país, sobre os quais pesam as suspeitas da autoria de dois misteriosos assassinatos verificados em Niteroi e que até agora se acham envoltos no mais denso misterio.



"TICO-TICO NO FUBÁ". O GRANDE SUCESSO

A CARAVANA dos "Diarios e Emissoras Associados" que participou da "Noite Brasileira em Assunção" — festival filantropico promovido sob os auspicios do governo paraguaio — foi cumulada de varias e expressivas homenagens por parte de autoridades e figuras representativas da sociedade local. A elas associou-se tambem o Encarregado dos Negocios do Brasil em Assunção, que ofereceu uma recepção á caravana, sendo especialmente convidado o presidente do Paraguai, general Strossner. Nessa encantadora e elegante reunião, ocorreu um fato curioso e que vale ser mencionado. A conhecida artista da Tupi, Araci Costa, acompanhada pelo famoso acordeonista Sivuca, começou a interpretar o "Tico-Tico no Fuba", e entusiasticos aplausos fizeram-se ouvir. O presidente Strossner, quebrando o protocolo, entusiasmou-se de tal forma que se encaminhou em direção de "Miss Brasil", srta. Emilia Correa Lima, e com ela dançou o famoso choro, depois de estridentes palmas. Contagiou de tal modo o exemplo do chefe do governo paraguaio, que a embaixatriz da Holanda, no Brasil, sra. Elink Schpurman organizou, imediatamente, varios pares que passaram a dançar o "Tico-Tico no Fuba", repetido diversas vezes, cativando, assim, com o seu gesto, a todos os presentes. A foto ao lado, é um flagrante da recepção oferecida a caravana associada pelo industrial paraguaio, sr. Ginos Palazon Alsina, que hospedou gentilmente "Miss Brasil", em sua aprazivel residencia; na foto acima, vemos a cantora Araci Costa quando, acompanhada por Sivuca, interpretava o choro. (Texto na 8.ª pagina).

PAZ POLITICA, SOLIDARIEDADE E UNIÃO E FORTALECIMENTO DA MOEDA

MANIFESTO DE KUBITSCHEK

COMO noticiamos em primeira mão, o sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD á presidencia da Republica, dirigiu á Nação um Manifesto. Trata-se de um documento, em que o leader da apuração das urnas de 3 de outubro esclarece a sua posição e os seus propositos, em face dos mais diversos problemas do pais. Declarando-se, inicialmente, considerar-se eleito para o proximo quinquenio presidencial, o candidato da chapa PSD-PTB, reafirma o proposito inabalavel de lutar pela pacificação e pelo congraçamento de todos os brasileiros. Salienta que não poupará esforços para destazer conceito descabido e incorreto a seu respeito e que dão motivo para abrir divergencias entre brasileiros. Repetindo topicos do seu programa de candidato á presidencia da Republica, apela para que o ardor e a pugnacidade emprestados á luta politica sejam empregados no combate á pobreza da nação. Abordando o problema das Forças Armadas, chama-as de instituições basicas da organização nacional, louva o modo por que se conduziram acima das competições partidarias. O sr. Juscelino Kubitschek faz, ainda, o elogio da oposição, promete respeitar sua palavra e conclui o Manifesto reafirmando seus propositos de pacificação.

(INTEGRA NA 8.ª PAGINA)

TURISTAS AMERICANOS PARA BAHIA E SÃO PAULO

A intensificação do turismo norte-americano no Brasil vem sendo o objetivo de esforços iniciados entre o representante brasileiro em Nova York, sr. Hugo Gouthier, e forte elemento dos meios publicitarios do pais, sr. Costa Doria. Os pontos principais de atração, visados pela futura campanha publicitaria, são os Estados de S. Paulo e Bahia, que oferecem maiores atrações. Assim o plano "São Paulo-Bahia", em vias de execução, contará com a colaboração dos consulados brasileiros nos Estados Unidos e de agencias como o "Brazilian Trade Bureau". Em entrevista exclusiva para O JORNAL, o sr. Hugo Gouthier revela detalhes do esforço até agora dispendido, como se lerá na 10.ª página do 2.º caderno.

ANO XXXVI DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1955 N.º10.770

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO
ÓRGÃO LEADER DOS DIARIOS ASSOCIADOS

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO
145.000
EXEMPLARES
A maior tiragem jamais alcançada por um matutino carioca

CAPITAL	94.302
INTERIOR	50.698

Unico jornal que comprova a sua tiragem com certificados fornecidos por Turquand Youngs Co., peritos contadores de reputação internacional

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,50

NEGAM-SE ACEITAR A INTERVENÇÃO NO SINDICATO

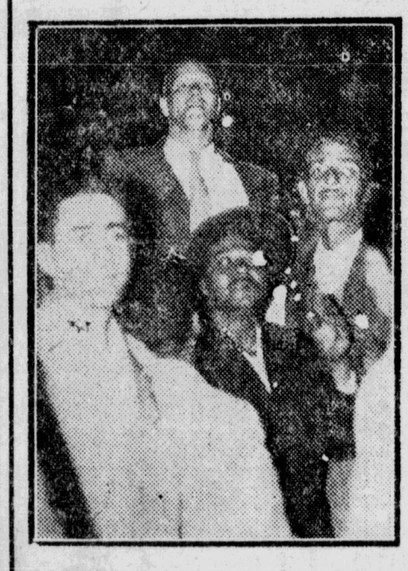
A SITUAÇÃO em Volta Redonda, onde os operarios ocuparam o Sindicato, negando-se a aceitar a intervenção determinada pelo ministro do Trabalho naquele orgão de classe, continua ainda tensa, conforme relatamos em reportagem na 5.ª pagina desta edição, muito embora não se tenham eles declarado nem cogitado de greve e prossigam normais os trabalhos na Usina Siderurgica. Nas fotos, tomadas ontem na Cidade do Aço, vêm-se, em cima, a sede do Sindicato ocupada pelos trabalhadores e, em baixo, o presidente deposto pelo ato ministerial sendo carregado por seus companheiros, e diretores da CSN falando á reportagem de O JORNAL sobre os acontecimentos.

"TEMPESTADE EM COPO DÁGUA":

Não estimularia a inflação a reforma cambial proposta

Transferencia do poder aquisitivo de alguns grupos economicos para outros — Nenhum aumento dos meios de pagamento — Reequilibrio da balança de pagamentos — Reconhecimento da desvalorização do cruzeiro — As dividas no exterior seriam saldadas — Explicações do sr. Roberto de Oliveira Campos, diretor do BNDE, em entrevista exclusiva a O JORNAL

TEXTO NA 6.ª PAG. DA 2.ª SECÇÃO



NÃO AFASTEM O BRASIL DO SEU CAMINHO

Quando mais acesa ia a batalha eleitoral, e os boatos alarmistas fervilhavam, envenenando a tranquilidade do país, tive oportunidade de dirigir-me, em mensagem pela imprensa, aos responsaveis pelos rumos da politica partidaria, demonstrando os males que atingiam não só ao presente quanto ao futuro da nacionalidade o estado de desconfiança provocado pelas propostas de soluções violentas e incerteza da estabilidade legal. Esta minha advertencia, como tantas outras anteriormente tornadas publicas, eu sabia não fazê-la apenas em meu nome pessoal, pois estava certo de, com minhas palavras, interpretar tambem o pensamento não só das classes conservadoras, como do proprio povo. A minha dupla condição de homem de negocios, em dia com a sensibliidade do aparelho econômico-financeiro da Nação, e de pessoa que nunca perdeu contato com o povo, permite-me abranger o panorama nacional em toda a sua extensão, e conhecer exatamente o que o Brasil pede hoje pela voz dos que trabalham e dos que produzem. Todos, capital e trabalho, exigem uma coisa só: paz, tranquilidade, harmonia e, principalmente, a continuidade democrática que permita ao Brasil complementar as bases do seu radioso futuro sem quebra da legalidade e sem precisar de ensanguentar-se numa luta intestina despida de gloria e de consequencias imprevisiveis.

A demonstração mais imperativa de que o povo brasileiro encontrou o seu verdadeiro caminho, o caminho da democracia, e está disposto a não abandoná-lo mais, tivemo-lo no formidável espetáculo de 3 de outubro ultimo, com a realização de eleições que de tão livres e honestas, honrariam o mais avançado regime representativo do mundo. De 1930 para cá, o Brasil já sofreu as mais radicais experiencias politicas, inclusive um "intermezzo" totalitario que pôs de quarentena liberdades e direitos. Esse hiato, contudo, embora permitindo fossem enfeixados nas mãos de uns poucos os poderes mais absolutos, não conseguiu resolver os problemas fundamentais do país e do povo, com a agravante ainda de a este não permitir a renovação, através o pronunciamento das urnas eleitorais, dos quadros dirigentes da Nação. Pacifico, ordeiro e paciente, o povo experimentou na carne o ferro em brazas dessas experiencias. Não reagiu, não pegou em armas. Apenas esperou a sua hora. Em 1945, nas primeiras eleições após a ditadura, chegou a hora do povo brasileiro firmando ele a sua disposição de não abdicar nunca mais do seu direito de escolher e eleger. Essa disposição reafirmou-se em 1954 e agora no dia 3 de outubro passado. O povo tem um sexto sentido, que é o bom senso. E foi o bom senso que levou o povo brasileiro a escolher o regime democrático como o que melhor interpreta a sua indole, melhor serve ao prodigioso arranco progressista do país.

Os boatos que antecederam as eleições e que, realizado o pleito, deveriam cessar, recrudescem agora, ganham corpo e se apresentam com novos arreganhos e ameaças. Serão, por acaso, patriotas os que provocam esse panico, tão nefasto? Os que, com gestos e palavras intranquilizadora, intimidam as fontes de produção do pais, tornam esquivo o dinheiro e matam no nascedouro iniciativas e planos? Divorciados das classes produtoras, desconhecendo o valor do tempo e da continuidade imprescindivel para realização, voltados exclusivamente para os interesses imediatistas e personalistas da politica, os que assim procedem só parecem enxergar, do conjunto nacional, o lado negativo. Ainda há pouco se citava, como um reproche, estatistica de um dos organismos econômicos da ONU na qual o Brasil aparece encabeçando a lista dos paises que nos ultimos dez anos mais crescido tiveram o seu custo de vida. Mas os que lançaram mão de tais dados não o fizeram por completo. De lado deixaram exatamente uma outra afirmação, contida na mesma estatistica: a de que, igualmente, nenhum país pôde apresentar, como o Brasil, nos ultimos dez anos, (e nos dados comparativos da ONU se incluem mesmo os Estados Unidos) um surto industrial tão vertiginoso. **Nos ultimos dez anos**, note-se bem, ou seja, no periodo em que a democracia brasileira, ressurgiu em 1945, pôde, incipiente ou não, inexperiente ou não, integrar o país no seu ritmo verdadeiro, o ritmo da liberdade, da livre escolha do trabalho acelerado, da justiça e da oportunidade para todos.

Sendo assim, não há lógica na onda de boatos que pretende comprometer a vontade das urnas, livremente manifestada no dia 3 ultimo. Decepções eleitorais ou amarguras politicas não podem desvirtuar os sentimentos dos bons brasileiros. Não é possivel que o desassossego se instale neste país como forma de vida, provocando a oscilação vertiginosa da moeda e, com ela, o encarecimento progressivo da vida. Não é possivel que o Brasil anule a sua maturidade politica, duramente conquistada, principalmente nesta hora em que todos os rumos o conduzem a uma justa liderança continental.

Sigamos o exemplo do povo: armemo-nos todos, vencedores e vencidos do dia 3 de outubro, de bom senso, e mantenhamos o Brasil no seu ritmo de progresso que é o da liberdade adolescente, e no seu caminho, que é a larga estrada da Democracia.

SANTOS VAHLIS
RUA DA ASSEMBLEIA N. 104

ARTE ITALIANA
VENDA DE ANIVERSARIO
Grandes descontos nas Ceramicas, Muranos, couros e outros artigos dos famosos artezãos italianos, que serão vendidos nas lojas do Artezanatos Unidos, sitas na Rua Evaristo da Veiga, 19 e Avenida Copacabana, 920-B.

Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud S.A.
Rua 7 de Setembro, 32
e 7 agencias no Distrito Federal

ZEISS
COMUNICAÇÃO À CLASSE MÉDICA
E' com grande satisfação que comunicamos aos nossos distintos Clientes e Amigos, que acabamos de receber grande e completo sortimento de instrumentos óticos e cientificos, tais como:
MICROSCOPIOS BIOLOGICOS, DE PESQUISAS E DE TRABALHO, ESTEREOMICROSCOPIOS, MICROPROJETORES DE REVOLVER, COLPOSCOPIOS COM EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO, LAMPADAS DE FENDA E INSTRUMENTOS OFTALMOLOGICOS EM GERAL, LAMPADAS ESPECIAIS COMPLEMENTARES PARA ILUMINAÇÃO IDEAL DO CAMPO OPERATORIO, POLARIMETROS, ELETROFOTOMETROS, REFRATOMETROS, MICROTOMOS E BALANÇAS ANALITICAS.
Teremos o máximo prazer em fazer demonstrações, sem compromisso, em nossa exposição permanente, á Av. Calogeras, 23, tel. 52-4137.
IND. E COM.
VITRONAC, S. A.

Novos encontros entre Margaret e o coronel Townsend

SERIO INDICIO DE COMPROMISSO POR PARTE DA PRINCESA — CONFERENCIA ENTRE OS LEADERS PARTIDARIOS — A IMPRENSA E OS OBSERVADORES EXAMINAM QUAIS PODERIAM SER OS RENDIMENTOS DO CASAL — O PARLAMENTO DECIDIRÁ SE A PRINCESA PODERÁ CONTRAIR NUPCIAS SEM RENUNCIAR AOS SEUS DIREITOS

TEXTO NA 10.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO